

## **INCLUSÃO X EXCLUSÃO SOCIAL E EDUCACIONAL DO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

Ayla Islana Costa Nascimento (UNIT/SE)  
Joanna Alves de Almeida (UNIT/SE)  
Maria Luísa de Farias Teodoro (UNIT/SE)  
Mariana Fonseca Cavalcanti (UNIT/SE)  
Maria José Camargo de Carvalho (UNIT/SE)

A expressão *portador de necessidade especial* abrange um grande número de situações que envolvem anomalias físicas, psíquicas e fisiológicas, muitas vezes de difícil caracterização. As pessoas que possuem uma necessidade especial, geralmente são denominadas pelo senso comum como anormais e, devido a essa tipologia, são excluídas dos demais. A escola, em conjunto com a família, desempenha um papel importante no processo de inclusão social, processo este que abarca desde a preparação dos pais a aceitação e formas de lidar com a deficiência do filho até a conscientização da sociedade. Sendo assim, é imprescindível pensar formas que visem proporcionar maior interação entre família, escola e sociedade. Este trabalho buscou esclarecer alguns aspectos sobre a inclusão e exclusão de portadores de deficiência. Foram realizadas visitas qualitativas em duas escolas, sendo uma de educação especial e outra particular que recebe este público, além de entrevista com uma família que possui uma criança com hidrocefalia. O projeto foi dividido em três etapas. A primeira consistiu em uma visita ao Colégio Master, na cidade de Aracaju, o qual trabalha com a proposta de inclusão; buscou-se a compreensão de como se dá o processo de inserção do aluno na escola, desde a procura pela família, até as atividades realizadas com e pela criança. Na outra instituição, a Escola de Educação Especial Doutor Jorge Bornhausen, a qual é dedicada exclusivamente à educação especial, foram explorados os tipos de atividades realizadas, o processo de alfabetização dos alunos e métodos de ensino. A terceira e última etapa, foi a realização de uma visita e entrevista com a família de uma criança com hidrocefalia, a fim de compreender a dinâmica da relação familiar, bem como as dificuldades enfrentadas pela família com relação a acesso aos serviços de saúde e educação, por exemplo. As informações obtidas nos levaram a compreensão de que a inclusão dos portadores de necessidades especiais está vinculada ao processo de educação básica, bem como aos processos de assistências governamentais ou não que se crie visando auxílio a família e ao próprio portador. O olhar da diferença se constrói no processo primário de socialização, assim, a família também se mostra como um dispositivo de condições de possibilidades de não exclusão aos diferentes. Sendo a escola um mecanismo importante no processo de aprendizagem para o portador de necessidade especial, ela age como veículo de integração e interação social para que estes aprendam a se desenvolver independente de suas dificuldades e diferenças, contribuindo também no processo de conscientização da sociedade quanto a importância do respeito às diferenças.

Palavras-chave: família; escola; necessidades especiais.